

# Sophia de Mello Breyner Andresen – As fontes

Um dia quebrarei todas as pontes  
Que ligam o meu ser, vivo e total,  
À agitação do mundo do irreal,  
E calma subirei até às fontes.

Irei até às fontes onde mora  
A plenitude, o límpido esplendor  
Que me foi prometido em cada hora,  
E na face incompleta do amor.

Irei beber a luz e o amanhecer,  
Irei beber a voz dessa promessa  
Que às vezes como um voo me atravessa,  
E nela cumprirei todo o meu ser

**Sophia de Mello Breyner Andresen, Poesia I**